



DOENÇAS TROPICAIS NEGLIGENCIADAS E SAÚDE BUCAL: PAPEL DAS ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS NA COMUNIDADE ESCOLAR

Ana Karolyne Santiago Dos Santos¹
Márcia Pereira De Negreiros Holanda²
Francisco De Assis Almeida Dos Santos³
Gabriele Silva Rodrigues⁴
Ana Caroline Rocha De Melo Leite⁵

RESUMO

As Doenças Tropicais Negligenciadas (DTNs) afetam predominantemente, embora não exclusivamente, populações em situação de vulnerabilidade socioeconômica, impondo sérias limitações às sociedades atingidas. Além do que, essas condições geram quadros de adoecimento, sofrimento, incapacidades e óbitos, com impactos sociais, econômicos e psicológicos significativos para milhões de indivíduos. Essas enfermidades frequentemente acometem órgãos vitais, direcionando a abordagem clínica para sintomas específicos associados a essas infecções, o que leva a diagnósticos concentrados nas manifestações mais evidentes, como lesões cutâneas, distúrbios respiratórios, alterações hepáticas e complicações neurológicas. No entanto, é relevante destacar as manifestações na cavidade oral, uma vez que podem contribuir significativamente para o diagnóstico preciso dessas doenças. Esse estudo teve como objetivo promover ações educativas sobre DTNs relacionadas à cavidade oral em escola de ensino médio de um município cearense. Trata-se de um relato de experiência de estudantes de Enfermagem e Farmácia elaborado a partir da condução de três ações educativas sobre DTNs associadas à cavidade oral (Doença de Chagas, Leishmaniose, Hanseníase e Dengue). As atividades tinham, como público, estudantes da Escola de Ensino Médio em Tempo Integral (EEMTI) Maria do Carmo Bezerra (Acarape - CE). Os conteúdos eram abordados de forma didática, crítica, reflexiva e comprometida, compreendendo desde os agentes etiológicos e órgãos acometidos até os métodos de prevenção e tratamento e relação com a cavidade oral. Foram utilizados recursos, como vídeos, apresentações em slides, jogos e bingos educativos. Ao final de cada encontro, eram discutidas práticas de higiene bucal, bem como métodos utilizados e a importância do autoexame da cavidade oral. Participaram das ações 21 estudantes com idades entre 14 e 16 anos, os quais demonstraram elevado interesse, engajamento, atenção e participação ativa. Essa foi marcada por questionamentos pertinentes às temáticas e avaliação do impacto imediato pelas informações transmitidas. Contudo, foram necessárias a adaptação do conteúdo à faixa etária dos estudantes e a organização adequada do tempo disponibilizado para a execução das atividades. Ainda, foi requerido o ajuste da abordagem metodológica para garantir a compreensão e o engajamento dos discentes. Para os acadêmicos, pode-se observar o valor formativo das ações, uma vez que atividades educativas integram a rotina profissional de diversas áreas da saúde e a vivência prática contribuiu para o desenvolvimento de habilidades comunicativas, didáticas e de organização. Conclui-se que, apesar dos desafios, a execução das ações sobre DTNs e sua relação com a cavidade oral evidenciou a importância da articulação entre conhecimento científico e ações educativas no ambiente escolar, contribuindo significativamente para a formação dos acadêmicos envolvidos ao proporcionar vivências práticas de promoção da saúde, diálogo com a comunidade e construção de estratégias pedagógicas interdisciplinares.

Palavras-chave: Doenças Negligenciadas; Escola; Educação em Saúde; Saúde Bucal.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, anakarolyne.edu@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, manegreiroscholar@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, dydaalmeida@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, gabrielesilva@aluno.unilab.edu.br⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, acarolmelo@unilab.edu.br⁵